

PROGRAMA

CENTRO DE EQUOTERAPIA GALOPES DA INCLUSÃO

RESUMO: A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial para habilitar ou reabilitar pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais. (ANDE BRASIL, 2010). A Equoterapia é desenvolvida ao ar livre, onde o indivíduo estará intimamente ligado a natureza, proporcionando assim a execução de exercícios psicomotores, de recuperação e integração, completando às terapias tradicionais em clínicas e consultórios. Ela emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais.

Objetivo Geral: Proporcionar atendimento às pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, por meio da Equoterapia.

Objetivos Específicos: Proporcionar às pessoas com necessidades especiais o desenvolvimento de suas potencialidades, respeitando seus limites, auxiliando a terapia tradicional; Promover a inclusão social, formação da cidadania; Contribuir para a reabilitação e qualidade de vida das pessoas atendidas no centro; Minimizar sintomas causados pelas patologias; Desenvolver ensino, pesquisa na área de equoterapia, auxiliando na divulgação de novas técnicas em ação interdisciplinar com diferentes profissões; Proporcionar abertura de espaço para aperfeiçoamento acadêmico através de estágio em áreas sociais, humanas e da saúde.

Metodologia: O Centro de Equoterapia “Galopes da Inclusão” no IFCE Campus Iguatu tem parceria com a APAE, visa prestar atendimento em Equoterapia às pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais, de ambos os sexos, de faixa etárias e patologias variadas, sendo estes regularmente matriculados na APAE de Iguatu. As sessões acontecem uma vez por semana, com duração de 30 minutos para cada praticante. O praticante ficará em atendimento por um período de no máximo dois anos. O atendimento equoterápico só poderá ser iniciado mediante parecer favorável em avaliação

médica, psicológica e fisioterápica. Após o praticante ser avaliado será estabelecido um plano de trabalho terapêutico de acordo com as necessidades e potencialidades dos praticantes.

INDICAÇÕES: Autismo; Paralisia Cerebral; Síndrome de Down; Traumatismo crânio-encefálico; Lesão medular; Hiperatividade; Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; Dificuldades da aprendizagem ou linguagem; Distúrbios de comportamento; Desvios posturais: escoliose, hipercifose, hiperlordose, patologia ortopédica congênita ou adquirida; Falta de coordenação motora; Stress; Doença de Parkinson entre outras.

BENEFÍCIOS: Adequação do tônus muscular; Alívio do estresse; Socialização; Relaxamento; Orientação do espaço; Ganho de equilíbrio; Melhora da marcha; Melhora na coordenação motora; Melhora no controle de cabeça e tronco; Melhora na atenção e concentração; Facilitação no processo de aprendizagem escolar; Auto-confiança; Melhora da auto estima; Ativação dos sistemas cárdio-respiratório e músculo esquelético.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR:

Maria Maiza Barros – Psicóloga - IFCE campus Iguatu.

Cézar Carlos – Equitador - IFCE campus Iguatu.

Eliza Marta Gonçalves - Assistente Social - IFCE campus Iguatu.

Teresa Cristina da Paixão Silva – Veterinária - IFCE campus Iguatu.

Francisca Rafhaelle (aluna bolsista).

Karen Ravena (aluna bolsista).

Maicon (aluno bolsista).

Súria Monteiro – Fisioterapeuta da APAE

Regina Duarte – Pedagoga da APAE.